



## **PARECER Nº 099/2019- MPC/RR**

*Processo nº 002205/2018*

*Assunto: Registro de Ato de Concessão de Pensão por Morte*

*Órgão: Instituto de Previdência do Estado de Roraima – IPER*

*Responsável: Carlos Alexandre Praia Rodrigues de Carvalho – Presidente do IPER*

*Conselheiro Relator: Manoel Dantas Dias*

*Interessados: Mariane Cabral Menezes*

*Luís Fernando Cabral Menezes*

**EMENTA** – ATO DE CONCESSÃO DE PENSÃO POR MORTE. ASPECTOS FORMAIS E LEGAIS ATENDIDOS. PELO REGISTRO.

Tratam os presentes autos de apreciação e exame de legalidade, para fins de registro, do ato de concessão de pensão por morte, na **Modalidade Temporária**, em favor dos menores **Mariane Cabral Menezes e Luís Fernando Cabral Menezes**, filhos do ex-servidor **Joseilton Macedo Menezes**, Agente de Polícia Civil, Categoria NIPC-510, Classe A, Nível I, Matrícula nº 42000516, do quadro de pessoal do Estado de Roraima, falecido em 14/12/2016.

A relatoria do presente feito coube ao Conselheiro Manuel Dantas Dias.

Após instrução, os autos foram encaminhados ao Ministério Público de Contas para a necessária e conclusiva manifestação.

### **É o breve o relato.**

O inciso III do art. 71 da Constituição Federal reza que compete ao Tribunal de Contas da União apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de concessão de aposentadorias, reformas e pensões, ressalvadas as melhorias posteriores que não alterem o fundamento legal do ato concessório. Em razão do disposto no art. 75 do mesmo estatuto,



a competência para apreciação dos atos de concessão de pensão por morte no âmbito estadual recai sobre as respectivas Corte de Contas Estaduais. No âmbito dessa Casa, a regulamentação do comando constitucional encontra-se contida no art. 42, inciso II, da lei complementar 006/94, art. 278 e seguintes do RITCE/RR, IN-TCE/RR 002/97 e IN-TCE/RR 002/15.

A equipe técnica, após desenvolver suas atividades de praxe, concluiu pelo registro (ep. 0203900). A Controladoria Geral de Contas Públicas- COGEC, em seu Parecer Conclusivo (ep. 0210986), manteve o mesmo posicionamento.

Analisando os autos, não há dúvida quanto à presença dos requisitos formais e legais necessários para a concessão do benefício previdenciário *sub examine*, merecendo ser aceito nos anais da Administração o seu registro. Destarte, este órgão ministerial, em consonância com o posicionamento da equipe técnica do TCERR, conclui pela legalidade do ato em apreço e opina pelo seu registro.

**Ante o exposto**, este *órgão ministerial* opina pelo registro do ato de concessão de pensão por morte, na **Modalidade Temporária**, em favor dos menores **Mariane Cabral Menezes e Luís Fernando Cabral Menezes**, filhos do ex-servidor **Joseilton Macedo Menezes**, com base nos arts.71, III e 75 da Constituição Federal, art. 42, II, da lei complementar 006/94, art. 278 e seguintes do RITCE/RR, IN-TCE/RR 002/97 e IN-TCE/RR 002/15.

É o parecer.

Boa Vista, 02 de abril de 2019.

*Bismarck Dias de Azevedo*  
**Procurador de Contas**